



FORMAÇÃO PARA UMA EDUCAÇÃO INOVADORA EM VERTENTE DO LÉRIO: MULTIPOSSIBILIDADES DE ATUAÇÃO PARA OS COORDENADORES PEDAGÓGICOS LOCAIS

Amanda Caroline Marques da Cunha¹

Elizabeth Cristina Rosendo Tomé da Silva

Maria Helena Cavalcanti da Silva Belchior

Jaime Cavalcanti de Souza Junior

Diógenes Nascimento

RESUMO

O projeto de intervenção ora desenvolvido para Vertente do Lério, localizado no estado de Pernambuco, tem como público alvo os coordenadores pedagógicos que atuam junto a Secretaria de Educação do referido município. A partir da realização de uma diagnose específica da área educacional da localidade, foram elencadas ações que, desenvolvidas e passíveis de execução em um curto espaço de tempo, possam surtir efeito perante seu público alvo, equipe de coordenação pedagógica, já no primeiro semestre de 2020. As ações foram idealizadas a partir do diagnóstico levantado durante visita técnica à Secretaria de Educação no mencionado município. Tendo como público alvo os coordenadores pedagógicos, foi possível identificar elementos que direcionasse para uma proposta de intervenção com foco nas atribuições destes profissionais enquanto formadores dos professores da rede municipal. A proposta apresentada visa atender as demandas relacionadas à formação docente em concordância com o novo cenário educacional alinhado com a BNCC, como as metodologias e com os pressupostos da educação do século XXI. Para tanto, são propostas oficinas que através da vivência com diferentes tendências educacionais permitirão que os coordenadores pedagógicos reflitam sobre a sua atuação e seu papel no contexto escolar. Desta forma, acreditamos que a formação docente, na perspectiva idealizada pelo grupo de consultores, pode

¹ amandaline.f@gmail.com



potencializar os resultados educacionais e garantir uma formação mais contextualizada com as demandas deste século.

PALAVRAS-CHAVE: Coordenadores Pedagógicos; Metodologias Ativas; Inovação.

1 BNCC, METODOLOGIAS ATIVAS E MODELOS HÍBRIDOS – OS NORTEADORES PARA REPENSAR A FORMAÇÃO DOCENTE

Com objetivo de promover o desenvolvimento integral dos estudantes, em suas dimensões cognitiva, social, emocional, cultural e física, a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) confere a cada cidadão brasileiro o direito de acesso à educação de qualidade e alinhada à realidade do século XXI. É importante frisar que a Base não é currículo, mas funciona como insumo para composição do currículo nas diversas esferas do governo e em todos os segmentos da educação, ou seja, a BNCC estabelece o que os alunos devem aprender. Mais precisamente, a BNCC define:

o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Este documento normativo aplica-se exclusivamente à educação escolar, tal como a define o § 1º do Artigo 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996), e está orientado pelos princípios éticos, políticos e estéticos que visam à formação humana integral e à construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, como fundamentado nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCN). (BRASIL, 2018, p.7)

Segundo a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) (BRASIL, 1996), a responsabilidade pela oferta da educação infantil e do ensino fundamental é da gestão municipal, tal missão se materializa na organização, na manutenção e no desenvolvimento das instituições de ensino. Todas essas variáveis impactam diretamente na atuação do professor, o qual deve estar apto a promover uma formação de acordo com o que estabelece a BNCC. É importante ressaltar que a Base não define e não impõe técnicas e métodos que os professores devem aplicar, mas garante autonomia plena ao exercício docente.

Por outro lado, é imprescindível que o professor tenha clareza sobre a distinção entre competências e habilidades: "Na BNCC, competência é definida como a mobilização de



conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.” (BRASIL, 2018)

A Educação Infantil, nas últimas décadas, vem consolidando a concepção que vincula o educar e o cuidar como ações indissociáveis. Assim, no Brasil, a gestão na esfera municipal, através de suas creches e pré-escolas passaram a articular propostas pedagógicas com o propósito de ampliar as experiências, os conhecimentos e as habilidades da criança. Com o advento da Base (BRASIL, 2018, p. 44), foram assegurados os seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento. Tais direitos se concretizam nas seguintes ações - conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Os direitos também norteiam a organização curricular estruturada nos campos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, Gestos e Movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações. A concepção, os direitos, as ações e os campos de experiências são organizadas pela Base com finalidade de alcançar os objetivos de aprendizagem:

Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento (BRASIL, 2018, p. 44).

Já no âmbito do segmento do Ensino Fundamental, há uma orientação para a etapa dos Anos Finais sobre no que diz respeito à continuidade das experiências vivenciadas na educação infantil, já na etapa dos Anos Finais, o foco se dá na ressignificação das aprendizagens durante a etapa inicial deste segmento . Sendo assim:

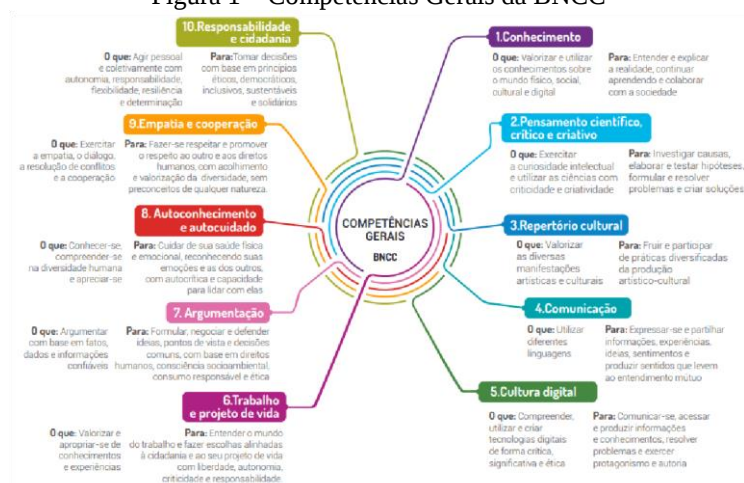
A BNCC do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, ao valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, aponta para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Tal articulação precisa prever tanto a progressiva sistematização dessas experiências quanto o desenvolvimento, pelos alunos, de novas formas de relação com o mundo, novas possibilidades de ler e formular hipóteses sobre os fenômenos, de testá-las, de refutá-las, de elaborar conclusões, em uma atitude ativa na construção de conhecimentos. [...] Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas. Tendo em vista essa maior especialização, é



importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes. (BRASIL, 2018, p. 57).

Dentre os avanços advindos da BNCC (educação infantil e ensino fundamental), uma característica merece destaque, já que impacta diretamente na formação docente - o fato de a criança assumir o protagonismo no processo de aprendizagem. Nesse sentido, o professor deve ocupar o papel de mediador/observador/facilitador e, desta forma, proporcionar uma aprendizagem ativa por parte do estudante. Esta constatação impõe à gestão municipal repensar os seus currículos, bem como demanda aos professores novas perspectivas pedagógicas conforme impõe as dez competências gerais da BNCC

Figura 1 – Competências Gerais da BNCC



Fonte: BNCC (BRASIL, 2018, p. 9)

Em suma, um dos impactos mais significativos da BNCC é a formação do professor, isso porque ensinar o conhecimento e as habilidades, já é uma missão compreendida pela escola, aceita pela sociedade e praticada pelo professor, mas promover uma prática onde o aluno é incentivado a errar, a desenvolver a curiosidade, a idealizar novas hipóteses e testá-las, à medida em que assume o papel de sujeito, garante aprendizagem individualizada e encaminha projetos políticos pedagógicos a contemplar as metodologias ativas.

Partindo do princípio de que toda aprendizagem é ativa (MORAN, 2016), bem como o contexto de impactos advindos da BNCC, se faz necessário repensar as metodologias de aprendizagens na educação infantil e no ensino fundamental. Moran detalha:



As metodologias ativas dão ênfase ao papel protagonista do aluno, ao seu envolvimento direto, participativo e reflexivo em todas as etapas do processo, experimentando, desenhando, criando, com orientação do professor. [...] Metodologias são grandes diretrizes que orientam os processos de ensino e aprendizagem e que se concretizam em estratégias, abordagens e técnicas concretas, específicas e diferenciadas. Metodologias ativas são estratégias de ensino centradas na participação efetiva dos estudantes na construção do processo de aprendizagem, de forma flexível, interligada e híbrida. (MORAN, 2016, p. 46)

De acordo com Bonweell, Eison(1991) e Silberman (1996), a aprendizagem ativa ocorre quando há interação entre aluno e objeto de conhecimento. Assim sendo:

quando o aluno interage com o assunto em estudo – ouvindo, falando, perguntando, discutindo, fazendo e ensinando – sendo estimulado a construir o conhecimento ao invés de recebê-lo de forma passiva do professor. Em um ambiente de aprendizagem ativa, o professor atua como orientador, supervisor, facilitador do processo de aprendizagem, e não apenas como fonte única de informação e conhecimento. (BARBOSA; MOURA, 2013, p.55)

Ou seja, o projeto pedagógico que esteja fundamentado nas metodologias ativas tem como imperativo o compromisso com a aprendizagem, mas também garante o exercício da empatia, visto que dispõe de maiores possibilidades para a personalização do ensino. Trata-se de um método onde o estudante está no centro e a aprendizagem é, ao mesmo tempo a causa e a consequência das ações pedagógicas. Para tanto, o corpo docente precisa compreender os princípios das metodologias ativas. A literatura nos possibilita uma imersão em diversos elementos, a exemplo da autonomia já defendida por Freire(2015), assim como o trabalho em equipe, ou ainda a reflexão, dentre outros. Naturalmente, uma vez que uma aula abarque esses elementos, é inevitável a ação do aluno.

Considerando que este projeto contempla objetivos que visam novos norteadores para a formação docente, organizaremos os princípios das metodologias ativas em três grupos - Ação-reflexão; Colaboração e Protagonismo do aluno, já que essas variáveis garantem o envolvimento ativo no processo de aprendizagem. Para tanto e segundo Bonweell, Eison(1991) e Silberman (1996)

o aluno deve ler, escrever, perguntar, discutir ou estar ocupado em resolver problemas e desenvolver projetos. Além disso, o aluno deve realizar tarefas mentais de alto nível, como análise, síntese e avaliação. Nesse sentido, as estratégias que promovem aprendizagem ativa podem ser definidas como sendo atividades que ocupam o aluno em fazer alguma coisa e, ao mesmo tempo, o leva a pensar sobre as coisas que está fazendo. (SILBERMAN, 1996 apud BARBOSA; MOURA, 2013, p. 55).



Outro fator importante para viabilizar a aplicação das metodologias ativas é a adequação do cenário compatível à esse tipo de dinâmica. Se faz necessário para a aprendizagem ativa a adaptação do espaço que possibilite uma atmosfera interativa. O espaço impacta diretamente na colaboração e no protagonismo, ademais, impõe aos sujeitos envolvidos na aprendizagem, o clima ideal para a ação-reflexão. Para Oliveira

[...] o professor que adota essa concepção de aprendizagem passa a ser corresponsável pelo aprendizado do aluno, que é o principal responsável por esse processo. A adoção da visão interacionista implica que o professor entende a aula como um espaço no qual a voz do aluno deve ser ouvida para que ele possa constituir-se como sujeito da sua aprendizagem. Isso conduz o aluno à formação de uma consciência crítica, que o professor precisa fomentar (OLIVEIRA, 2010, p. 29).

Quando discorremos sobre o interacionismo, se faz necessário resgatar nomes como Jean Piaget, responsável sobre o estudo das etapas do desenvolvimento cognitivo, e Lev Vygotsky, que agregou a perspectiva social ao interativismo. Naturalmente, Vygotsky ganha expressão nas discussões sobre o interacionismo, já que seus estudos não leva em conta indivíduo isolado, nem o contexto fragmentado, mas na interação desses elementos.

Embora as metodologias ativas adquiram expressão no contexto de grande erupção tecnológica, é preciso ressaltar que tal perspectiva de aprendizagem não depende de recursos tecnológicos, mas da quebra de modelo educacional pautado no ensino e hoje comumente referenciado como modelo tradicional. Por este motivo, os modelos híbridos são oportunos já que não exclui possibilidades e sim agrega variações de estratégias, materiais, metodologias e etc. Logo, o termo “híbrido” significa

misturado, mesclado, blended. A educação sempre foi misturada, híbrida, sempre combinou vários espaços, tempos, atividades, metodologias, públicos. Esse processo, agora, com a mobilidade e a conectividade, é muito mais perceptível, amplo e profundo: é um ecossistema mais aberto e criativo. Podemos ensinar e aprender de numeras formas, em todos os momentos, em múltiplos espaços. Híbrido é um conceito rico, apropriado e complicado. Tudo pode ser misturado, combinado, e podemos, com os mesmos ingredientes, preparar diversos “pratos, com sabores muito diferentes. [...] A educação é híbrida também porque acontece no contexto de uma sociedade imperfeita, contraditória em suas políticas e em seus modelos, entre os ideais afirmados e as práticas efetuadas; muitas das competências socioemocionais e valores apregoados não são coerente com comportamento cotidiano de uma parte dos gestores, docentes, alunos e famílias. (MORAN, 2015, p.27)

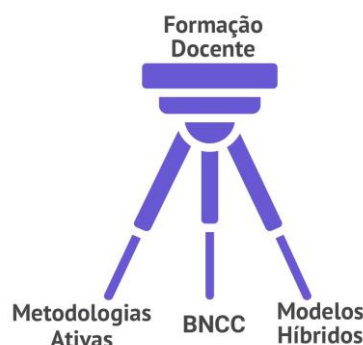
No cenário brasileiro, independente da esfera administrativa, as dificuldades são inúmeras, por este motivo o modelo híbrido pode estimular a criatividade pedagógica, bem



como nortear a educação para o ideal da personalização. Assim sendo, a formação docente deve abarcar conceitos, práticas e estratégias pedagógicas embasadas pelos modelos híbridos.

Portanto, tendo em vista tudo que foi exposto, conceituado e discutido neste capítulo teórico, acreditamos que a formação dos multiplicadores da Secretaria Municipal de Educação de Vertente do Lério deve contemplar os elementos do, aqui proposto, tripé da formação docente. Em suma, os dados que compõem o diagnóstico já levantado, sugere uma ação formativa que contemple os conceitos fundamentais da BNCC a partir das metodologias ativas no contexto dos modelos híbridos. Desta forma, acreditamos que a formação impactará na prática docente, de maneira a munir o professor a potencializar a aprendizagem dos alunos, situar sua prática na mediação e impulsionar a educação naquele município para convergir com as demandas do século XXI.

Figura 2 – Tripé da Formação Docente



Fonte: Elaboração Própria (2019)

As metodologias ativas correspondem a melhoria do desenvolvimento do processo de aprendizagem, no qual o foco está no refinamento da formação crítica dos profissionais nas mais diversas áreas.

A utilização dessas metodologias prima por favorecer a autonomia despertando a curiosidade, estimulando tomadas de decisões individuais e coletivas, advindos das atividades essenciais da prática social, em contexto de aprendizagem.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

De modo a respondermos às etapas previstas à construção do Projeto de Intervenção em voga, decidiu-se por iniciar as pesquisas de cunho bibliográfico de modo a termos um amparo



na literatura e, por conseguinte, podermos confrontar posteriormente à realidade estudada. Paralelo a isto, o refinamento de nossas pesquisas em portais eletrônicos que também pudessem nos trazer respostas em termos de dados quanti-qualitativos ocorreu. Citam-se como exemplos: QEdu, Ministério da Educação (Plano Nacional de Educação e Base Nacional Comum), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Legislação correlata ao plano de cargos e carreiras na Secretaria de Educação do Município, dentre outros.

De posse dos dados primários correlatos à pesquisa em seu momento inicial, foi realizada uma visita técnica ao município de Vertente do Lério na primeira quinzena do mês de abril de 2019. Antecipando-se à ida no *locus* de estudo do grupo, a elaboração de um roteiro com questões norteadoras e necessárias para um entendimento prévio acerca da contextualização educacional do município ocorreu sendo estas respondidas e encaminhadas pela gestão da Secretaria de Educação via correspondência eletrônica aos membros da equipe proponente. Para que tivéssemos um compartilhamento das informações trocadas entre os pares envolvidos na atividade, foi criado um grupo via ferramenta comunicacional *WhatsApp* o que serviu, sobremaneira, para estreitar os laços entre os envolvidos na ação. Quando da realização de fato da visita, o grupo de acadêmicos foi recebido pela Coordenadora Geral da Educação além de uma das coordenadoras de área e a gestora da Escola Municipal José Batista.

Desta feita, a partir das questões encaminhadas previamente e respondidas a realização de uma entrevista do tipo semiestruturada ocorreu. A gravação e posterior decupagem desta foram fundamentais para a construção da diagnose e, por conseguinte, a estruturação da proposta intervencionista constante neste documento. Ademais, o grupo ainda pôde conhecer a estrutura da escola antes citada (prédio principal e anexo), tendo acesso a todos os espaços escolares incluindo: salas de aula, secretaria, refeitório, quadra escolar, biblioteca podendo, inclusive, ter contato com estudantes e equipe de apoio. Na oportunidade registros fotográficos foram feitos. Numa segunda parte de nossa visita técnica, uma avaliação final daquilo que havia sido discutido e se vivenciado até então ocorreu de modo que a sistematização “do quê” seria proposto ocorreu. Importante destacar que este compartilhamento e posteriormente a anuência acerca da construção da proposta contida neste projeto por parte da gestão da Secretaria de Educação local se deu, afinal, é pautando-se na realidade de Vertente do Lério e de que forma



a cultura da inovação e as metodologias ativas poderão ser bem vindas quando de sua aplicação ao espaço escolar que se construiu esta proposta.

Em outra frente de trabalho em prol da construção da diagnose, a ouvida dos coordenadores de área da Secretaria de Educação também ocorreu através da aplicação de um formulário no Google *Forms* contendo nove (9) questões abertas (vide apêndice B) .De um total de sete (7) possíveis respondentes (total de membros da equipe de coordenação por áreas fins), cinco (5) encaminharam suas respostas (71,42%) o que foi preponderante quanto a podermos conhecer mais profundamente questões específicas à atuação de tais sujeitos.

A partir do percurso metodológico descrito, apresentam-se nas seções seguintes os resultados coletados via pesquisa bibliográfica e de campo além dos resultados da entrevista e formulários à luz do caso em estudo. Salienta-se que esta construção parte de um trabalho desenvolvido a várias mãos e compartilhado entre os pares: acadêmicos e equipe gestora da Secretaria de Educação de Vertente do Lério centrando-se na propositura de um projeto executável e coerente ao município em tela.

3 DIAGNÓSTICO

Neste capítulo apresentamos os dados obtidos através do refinamento da nossa pesquisa em portais eletrônicos e através da visita ao município de Vertente do Lério. Inicialmente apresentaremos dados gerais que foram retirados do último Censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) no ano de 2010 e posteriormente os dados relativos ao cenário educacional da cidade em questão.

Consideramos que estas informações são relevantes a medida em que auxiliam na contextualização e consequentemente na identificação das demandas municipais no que se refere à educação.

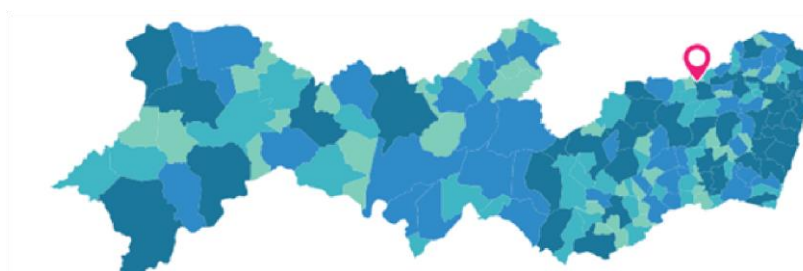
3.1 Contexto do Município e Cenário Educacional



O município de Vertente do Lério está localizado no estado de Pernambuco e pertence à Mesorregião do Agreste Pernambucano. Sua população registrada no IBGE no Censo de 2010 era de 7.873 habitantes e com estimativa de 7.666 no ano de 2018.

Está localizado a aproximadamente 143km da capital Recife e o acesso se dá através das rodovias BR-232 e BR-408. O mapa apresentado na figura 3 ilustra a localização do município.

Figura 3 – Localização do município



Fonte: IBGE - Cidades (2010)²

Foi criado através da Lei Estadual nº 10.622, desmembrando do município de Surubim (CPRM, 2005).

Os seus principais distritos são: Pedregulho, Tambor, Chã do Pavão, Tambor de Baixo, Salvador, Gambá, Cajado Martins, Capoeira e Cajado Batistas (CPRM, 2005)

Tem como principal atividade econômica a exploração da rocha calcária para fabricação de corretivo de solo, ingrediente de ração animal e a cal para a indústria e construção civil.

Através de dados obtidos junto a secretaria de educação e da plataforma QEdu identificamos que o município possui duas creches e 11 escolas que atendem o ensino fundamental (anos iniciais e finais) e EJA (Educação de Jovens e Adultos). Dessas escolas duas são em área urbana e as demais localizadas na área rural do município³, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Lista de Escolas e Creches

Escola / Creche	Localização
-----------------	-------------

² Disponível em < <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/vertente-do-lerio/panorama> > Acesso em maio, 2019.

³ Não estão sendo consideradas as escolas sobre gerência do Estado.



Creche Criança Feliz	Urbana
Creche Dona Ineishinha	Urbana
João Florêncio da Silva	Rural
João Francisco das Chagas	Rural
José Batista de Souza	Urbana
José Luís da Silva	Rural
José Mariano da Cruz	Rural
Paulo Floro da Costa	Rural
São José	Urbana
São Luiz	Rural
Sebastião Apolônio de França ⁴³	Rural
Sebastião Eleonor	Rural
Suzana Maria Saraiva	Rural

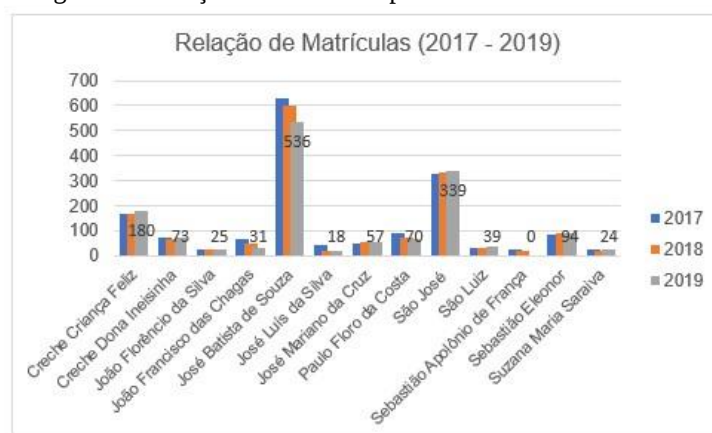
Fonte: Secretaria de Educação de Vertente do Lério (2019).

Apesar de possuir apenas duas escolas localizadas em área urbana elas atendem aproximadamente 55% dos alunos matriculados no ano de 2019, conforme dados da relação de matrícula do ano de 2019 do município (Figura 4).

⁴ A escola não está funcionando no ano de 2019.



Figura 4 – Relação de matrículas por escola nos últimos 3 anos



Fonte: Secretaria de Educação de Vertente do Lério (2019).

Depois de nos situar acerca da distribuição das escolas e matrículas realizamos um levantamento de dados através da plataforma QEdú que apresenta dados do Censo Escolar/INEP 2018.

Inicialmente observamos os dados relacionados as dependências, equipamentos, tecnologias e acessibilidades das escolas do município. Diante dos dados sobre as dependências destacamos a presença de bibliotecas (duas escolas), laboratórios de informática e ciências (nenhuma escola) e sala para atendimento especial (duas escolas).

Quanto aos equipamentos e tecnologia os dados apontam que todas as escolas do município possuem televisão e aparelho de DVD e apenas uma (1) possui retroprojetor. Três escolas (3) possuem internet, sendo uma (1) através de banda larga. No total as escolas municipais dispõem de 11 computadores para uso administrativo.

No que se refere a acessibilidade, duas (2) escolas possuem dependência acessíveis aos portadores de deficiência e três (3) possuem sanitários acessíveis.

Outra questão que observamos foi a evolução do município no IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica). Através da plataforma QEdú identificamos os resultados do IDEB 2017 em relação aos anos iniciais e finais do ensino fundamental.

Apesar do município ainda não ter atingido as metas estabelecidas no Plano Nacional da Educação – PNE (2010 – 2024) , referente a qualidade da educação básica (Meta 7) que propõe “ *Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias nacionais*



para o Ideb: 6,0 nos anos iniciais do ensino fundamental; 5,5 nos anos finais do ensino fundamental; 5,2 no ensino médio”, o município de Vertente atingiu as metas estabelecidas para o município tanto para o anos iniciais, quanto finais do ensino fundamental, conforme apresentado nas figuras 5 e 6 .

Figura 5 – IDEB 2017 Anos Iniciais

VERTENTE DO LÉRIO

O Ideb 2017 nos anos iniciais da rede municipal atingiu a meta e cresceu, mas não alcançou 6,0. Pode melhorar para garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado.



Fonte: Plataforma QEdU (2019).

O município apresentou uma evolução no índice do IDEB se comparado aos anos anteriores e se aproxima da meta nacional para os anos iniciais. Nos anos finais percebemos que a meta para o município foi atingida, no entanto, está mais distante da média prevista para esta etapa da escolaridade (5,5).

Figura 6 – IDEB 2017 Anos finais

VERTENTE DO LÉRIO

O Ideb 2017 nos anos finais da rede municipal atingiu a meta e cresceu, mas não alcançou 6,0. Pode melhorar para garantir mais alunos aprendendo e com um fluxo escolar adequado.



Fonte: Plataforma QEdU (2019).

Ao realizar este levantamento pudemos compreender um pouco o cenário do município principalmente no âmbito educacional.

Outros dados referentes a educação do município foram obtidos a partir da realização de uma visita ao município para conhecer os profissionais que compõe a atual equipe da Secretaria de Educação que será descrita na seção seguinte.



3.2 Relato da visita ao município de Vertente do Lério

A realização da visita ao município de Vertente do Lério aconteceu no dia 17 de abril de 2019 no período da manhã no prédio da Secretaria de Educação.

Tivemos a oportunidade de conhecer a atual equipe de coordenadores, a equipe gestora e a diretora da Escola José Batista. Inicialmente retomamos os objetivos da visita e a apresentação da proposta de intervenção como parte da disciplina de Metodologias Ativas e Inovadoras 2.

Na realização da visita *in loco*, efetuamos uma entrevista do tipo semiestruturada com a Coordenadora Geral de Educação de Vertente do Lério.

Na ocasião foi apresentada a nós discentes além uma contextualização da Secretaria de Educação do município, dados quantitativos acerca das Escolas componentes da Rede Municipal: alunos matriculados por série, professores além de informes da gestão da Pasta em si. Ainda pudemos visitar a Escola José Batista, a maior do município quanto ao quantitativo de estudantes matriculados, e acompanhar parte da rotina escolar. Tivemos acesso as salas de aula, quadra esportiva (Figura 7) e a Biblioteca (Figura 8).

Figura 7 – Quadra esportiva da Escola José Batista



Fonte: Dados da pesquisa (2019).



Figura 8 – Biblioteca



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Pudemos conhecer também o prédio que funciona como uma estrutura anexa da Escola José Batista que atende as turmas dos anos iniciais.

Figura 9 – Anexo da Escola José Batista



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Importante salientar que neste primeiro contato – acadêmicos e gestão municipal, tivemos a intenção de nos aproximarmos da dinâmica educacional em voga na localidade, conhecermos projetos em execução e ouvir prognósticos acerca das ações da equipe interna da Secretaria de Educação.

A partir do relato da Coordenação Geral de Educação acerca dos problemas e desafios enfrentados no cotidiano, percebeu-se que, uma das possibilidades de intervenção a ser trazida aos sujeitos integrados ao nosso lócus de estudo poderia centrar-se na própria equipe atuante na



Secretaria de Educação, em especial, seus coordenadores, divididos por áreas de atuação (descrição a ser realizada na seção 4.3).

Ao identificar uma possibilidade de intervenção buscamos junto a equipe gestora entender um pouco do contexto dos coordenadores pedagógicos, como suas atribuições e quais elementos se apresentam como desafios na atuação deles para assim poder definir o foco da nossa proposta.

É importante destacar que a equipe gestora se mostrou disposta a colaborar com o projeto de intervenção e demonstrou bastante receptiva em relação as propostas. Conhecer os espaços e os sujeitos envolvidos no cenário da intervenção foi fundamental para as etapas seguintes da nossa pesquisa e na definição do problema a ser discutido.

3.3 Definição do problema

Após a realização da visita e tendo como possibilidade da nossa proposta de intervenção atuar junto aos coordenadores pedagógicos buscamos compreender questões relacionadas as suas áreas de atuação e práticas enquanto responsáveis pela formação de outros professores.

Para identificar estes elementos convidamos os coordenadores pedagógicos das áreas a trazerem suas impressões a partir da criação de um formulário de perguntas. O entrelaçado das falas dos membros da equipe gestora e dos coordenadores pedagógicos nos trouxeram enquanto achados o cerne da nossa proposta.

Realizamos também a leitura da *Lei nº 331/2011 – Plano de cargos e carreiras da educação do município de Vertente do Lério*⁵, com ênfase nas atribuições do professor(a) em atividade de suporte pedagógico.

As informações advindas destes dados nos possibilitaram realizar uma leitura do cenário quanto a atuação dos coordenadores pedagógicos. Concentramos a análise dos dados em aspectos que estejam relacionados ao público alvo da nossa proposta.

O primeiro aspecto identificado refere-se a dificuldade de implantação de diretrizes para a educação do município e que impacta diretamente na formação efetiva e sistemática do corpo

5 Disponível em < <http://www.vertentedolerio.pe.gov.br/site/wp-content/uploads/2017/04/Lein%C2%BA-331-2011-Plano-de-Cargos-e-Careira-dos-Servidores-daEdeuca%C3%A7%C3%A3o.pdf>>



docente. O segundo aspecto está relacionado as dificuldades enfrentadas pelos coordenadores pedagógicos ao atuarem como formadores. A raiz desta dificuldade reside no fato de que estes profissionais que atuavam como professores da educação básica (1º ao 5º ano) ao assumirem a função de coordenador pedagógico não passaram por formações prévias para trabalhar neste novo contexto.

Diante do quadro, direcionamos o foco da nossa intervenção para a formação dos coordenadores pedagógicos, que como apresentado nas falas se configura como uma equipe motivada em “querer” fazer diferente. Assim, a proposta a ser desenvolvida estará direcionada para esta equipe com foco numa qualificação diferenciada e capaz de responder às demandas vindas das escolas.

Além disso, a proposta visa trazer inovação e possibilidades de novas frentes de trabalho condizente ao que se tem hoje em Vertente de Lério. É a busca de soluções educacionais amparadas, por exemplo, nas premissas da cultura da inovação em harmonia com as metodologias ativas respeitando-se o contexto local, o tempo e o espaço próprios do município e da atuação de sua Secretaria de Educação.

Para aprofundar esta discussão buscamos na literatura subsídios para discutir a formação dos professores em cargo de coordenadores pedagógicos atrelado as atribuições previstas no regimento do município de Vertente do Lério.

4 ATRIBUIÇÕES DOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS

Para discutir o papel do professor que atua como coordenador pedagógico é relevante entender suas atribuições e sua importância no contexto da escola e da formação continuada de outros professores.

Existem diferentes denominações para este profissional – professor multiplicador, professor coordenador, coordenador pedagógico entre outros, utilizaremos em nossa pesquisa o último termo por estar em concordância com as diretrizes que embasam a atuação deste profissional no município no qual se realiza a intervenção.



Buscamos na literatura elementos que nos permitam compreender o papel do coordenador pedagógico e encontramos em Cunha (2006) que o coordenador pedagógico é o principal mediador para que as ações de formação continuada centradas na escola aconteçam.

No sentido apontado por Cunha (id.) a atuação dos coordenadores pedagógicos tem um impacto direto na prática dos professores e consequentemente no processo de aprendizagem dos alunos.

Libâneo (2001) aponta que este profissional responde pela viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico-didático em ligação direta com os demais professores com foco na qualidade de ensino.

Entendemos que o coordenador pedagógico possui atribuições que estão relacionadas tanto ao desenvolvimento adequado das práticas dos professores, como a construção de uma rotina de formação e um plano de formação para os professores, quanto a execução de atividades correlatas.

A atuação do coordenador pedagógico possui um caráter heterogêneo, uma vez que, além das atribuições explícitas na lei ainda é necessário dar conta de outras tarefas do cotidiano escolar acarretando “ constantes adequações diante das demandas escolares provocando um esvaziamento de sua função como formador de professores.” (CUNHA,2006,p. 95)

Diante destas diversas demandas ressaltamos ainda a importância do coordenador pedagógico pensar em sua própria formação, visto que a sua preparação o capacita para tratar das diversas situações que possam surgir no contexto escolar.

Para contextualizar esta discussão dentro do cenário do município de Vertente do Lério buscamos inicialmente identificar o perfil dos coordenadores pedagógicos atuantes e as respectivas áreas. As áreas de atuação se distribuem conforme apresentado no quadro 2.

Quadro 2 – Perfil dos coordenadores da Secretaria de Educação de Vertente do Lério

Área de atuação dos coordenadores pedagógicos	Formação Acadêmica	Tempo de atuação na função atual
Coordenação dos anos finais (6º ao 9º ano)	Licenciatura em Matemática Especialização Ensino de	3 anos



	Matemática	
Coordenação dos anos iniciais (1º ao 5º ano)	Pedagogia Especialização em Psicopedagogia	3 anos
Coordenação dos anos iniciais (1º ao 5º ano)	Pedagogia Especialização em Psicopedagogia	10 anos
Coord. do CENSO Coord. do Sistema Presença Coord. da Normatização Coord.das escolas São Luiz e José Luís	Pedagogia Especialização em Psicopedagogia	3 anos
Área de atuação dos coordenadores pedagógicos	Formação Acadêmica	Tempo de atuação na função atual
Coordenação da Educação Infantil	Graduação em Pedagogia Especialização em Educação Básica	3 anos
Coordenação Geral	Graduação em Língua	5 meses



	Portuguesa Especialização – Produção textual	
Coord. da Educação Infantil Coord. da Escola João Florêncio Coord. da Educação Especial	Graduação em Pedagogia Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica	3 anos
Coord. da escola Sebastião Eleonor. Coord. dos Programas: Mais Educação, Mais Alfabetizar Gerenciamento dos Conselhos PDDE Interativo	Graduada em Pedagogia Especialização em Psicopedagogia	8 anos

Fonte: Secretaria de Educação de Vertente do Lério (Acesso em maio, 2019)

Com base na Lei nº 331/2011 (Plano de cargos e carreiras da educação do município de Vertente do Lério) no Anexo II (Anexo A) sobre as descrições dos cargos permanentes do quadro da Rede pública municipal de ensino, apresentamos as atribuições do “*Professor em atividade de suporte pedagógico*”.

Direcionamos a análise das atribuições dos coordenadores pedagógicos do município de Vertente do Lério com foco nas atividades enquanto orientador e formador dos professores da rede.



Quanto às atividades de orientação e organização das demandas da rede municipal o documento prevê que os coordenadores pedagógicos são os profissionais responsáveis pelo acompanhamento e orientação do corpo docente e discente nas unidades escolares (1.11), bem como coordena a elaboração, execução e avaliação de projetos pedagógicos e administrativos da escola (1.20).

Ainda no que se refere as atividades de organização é descrito que eles – os coordenadores pedagógicos – tem como responsabilidade promover e coordenar reuniões com o corpo docente, discente e equipes administrativas e pedagógicas da unidade escolar (1.22).

Quanto às atribuições voltadas para a formação dos professores o documento indica que os coordenadores pedagógicos ficam responsáveis pelo planejamento, execução e avaliação das atividades de capacitação e aperfeiçoamento de pessoal da área de educação (1.12), além de contribuir para o aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem desenvolvida pelo professor em sala de aula, na elaboração e implementação do projeto educativo da escola, consubstanciado numa educação transformadora (3.10).

Os coordenadores pedagógicos têm ainda como demanda apresentar propostas que visem a melhoria da qualidade do ensino (2.4) além de buscar a modernização dos métodos e técnicas utilizadas pelo pessoal docente, sugerindo sua participação em programas de capacitação e demais eventos (3.9). Quanto a estas atribuições acreditamos ser as atividades que podem gerar maior impacto na aprendizagem dos alunos, uma vez que, ao apresentar aos professores diferentes propostas que visam a atualização de suas práticas de acordo com o contexto da sua sala de aula os coordenadores pedagógicos possibilitam que o processo de ensino aprendizagem aconteça de maneira mais efetiva e traga contribuições no desenvolvimento dos alunos.

Sobre os recursos tecnológicos o documento enfatiza ser papel dos coordenadores acompanhar e orientar pedagogicamente a utilização de recursos tecnológicos nas unidades escolares (2.6) além de estimular o uso dos recursos tecnológicos e o aperfeiçoamento dos recursos humanos (3.2).

Sobre a sua própria formação uma das atribuições é participar de palestras, seminários, congressos, encontros pedagógicos, capacitações, cursos e outros eventos da área educacional e correlato (7.2) com a finalidade de se atualizar em suas práticas.



Reconhecer as atribuições destes profissionais foi fundamental para que as estratégias e direcionamentos da proposta fossem definidos de maneira a possibilitar o aperfeiçoamento das práticas dos coordenadores pedagógicos.

5 JUSTIFICATIVA

Frente à contextualização antes apresentada acerca do município, em especial, as informações relacionadas à Secretaria de Educação local, a intervenção proposta centra-se na equipe interna da citada Secretaria especificamente em seus coordenadores pedagógicos. Como justificativa basilar para tal escolha dentre tantas possibilidades vislumbradas pela equipe proponente, a principal reside no fato da perpetuação e caráter multiplicador quanto às ações pedagógicas que podem e são encampadas por esses profissionais junto ao seu grupo de trabalho docente. Nas palavras de Sartori e Costa (2018, p.181): “Constantemente é preciso refletir sobre o saber-fazer didático-metodológico educacional. E é justamente neste ponto que focamos. Se estamos diante dos atores que tem em seu escopo de atuação a formação e assistência aos docentes de Vertente do Lério de acordo com sua área de atuação, a aproximação, o ser “ver contido” e participativo num cenário promotor da cultura de inovação temos aqui os nossos eixos balizadores de atuação.

Acrescenta-se ainda o aporte oriundo das metodologias ativas como os meios necessários ao alcance dos propósitos dessa intervenção. O que buscamos com as ações planejadas e descritas na seção 5.1, é proporcionar as condições quanto ao experimento ao inovador dentre das condições e realidade local; é o desenvolvimento do trabalho cotidiano e esperado de cada coordenador de maneira criativa e permeada pela intencionalidade em suas ações pautando-se em diretrizes que enalteçam a ação e a reflexão. Aproximar a cultura da inovação via metodologias ativas repercutirá, em cadeia, nos envolvidos diretamente no espaço escolar proporcionando novas formas e caminhos na construção dos cenários de aprendizagens discentes com o foco em seus resultados.

6 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO



O projeto de intervenção pedagógica corresponde ao plano da ideação, de intenção, de uma projeção de algo que venha a ser executado que possui uma intencionalidade marcada por demandas apresentadas, respeitando o contexto econômico e sociocultural, no qual foi desenvolvido para intervir.

Ao pensar em projeto de intervenção é necessário retomar a intrínseca relação entre o ser humano, trabalho e educação, pois é nessa relação que surge a intencionalidade de intervenção em lacunas existentes.

Desenvolvemos a presente proposta de intervenção nos pautando na realidade do município de Vertente do Lério, cujo público alvo são os coordenadores pedagógicos que trabalham na secretaria de educação do município, pensamos em possibilidades na qual a cultura de inovação e as metodologias ativas podem contribuir no processo de formação continuada dos respectivos profissionais.

Uma das lacunas que nos foi apresentada, bem como a realização de uma pesquisa bibliográfica e da visita in loco, está na dificuldade da realização de formação continuada dos coordenadores pedagógicos, pois é sabido que os mesmos necessitam estar alinhados com as novas demandas educacionais, e exigências dos documentos oficiais e que a sua atuação funciona como um efeito cascata, passando pela gestão escolar, pelos os docentes, e repercutindo junto aos alunos.

Diante do exposto, o objetivo central desse projeto de intervenção é apresentar aos coordenadores pedagógicos do município de Vertente do Lério, as diversas possibilidades de se realizar formação continuada com a sua equipe de trabalho numa perspectiva inovadora, utilizando as metodologias ativas de forma a engajar os sujeitos no processo. Ainda se apresentam enquanto objetivos específicos: Proporcionar aos coordenadores reflexões sobre a sua atuação enquanto formador através da vivência em oficinas embasadas nas metodologias ativas, contextualizar o tema que será abordado aproximando teoria e prática e ampliar as possibilidades de se utilizar as metodologias ativas de forma mais adequada ao contexto no qual está inserido.

Tendo em vista que uma das atribuições do coordenador pedagógico é promover a formação continuada dos docentes, o aperfeiçoamento da sua prática pedagógica alinhada as novas tendências em educação visando a construção da formação crítica e reflexiva dos



estudantes, na qual a relevância das suas atividades impacta desde a gestão escolar, aos docentes e repercutindo junto aos estudantes.

Nesse sentido, é de suma importância que os coordenadores pedagógicos contribuam com os professores, promovendo espaços de formação continuada com temas significativos para a prática docente, com planos de trabalho que contemple uma formação ativa e inovadora.

Diante de um quadro de tantas indagações que corresponde as dificuldades de realização de formação continuada, pautando-se na realidade de Vertente do Lério direcionamos a nossa intervenção para a formação continuada dos coordenadores pedagógicos, com foco na qualificação diferenciada desses profissionais, pois compreendemos que não é tarefa fácil desprender-se de um padrão educacional que vem sendo utilizado a décadas para promover uma formação continuada conectada a uma perspectiva inovadora.

O presente projeto visa contribuir com a equipe de coordenadores pedagógicos realizando alguns apontamentos rumo a práticas pedagógicas inovadoras, a partir da identificação de problemas reais vivenciadas pelo grupo. A proposta surgiu após termos compreendido o contexto do município e o cenário educacional no qual ele está inserido, e termos chegado a definição do problema.

Elaboramos algumas propostas de formação para a equipe, partindo de temas do interesse dos coordenadores, que foi diagnosticado a partir da conversa presencial, por meio da visita técnica, pelo Whatsapp, troca de e-mail e entrevista semiestruturada.

Os temas abordados na formação se utilizam de metodologias ativas e inovadoras, visando a ampliação do campo de visão dos coordenadores pedagógicos quanto a utilização e contribuição dessas metodologias, para que os mesmos possam se utilizar delas da melhor forma possível dentro do seu contexto de trabalho.

Refletindo na importância da formação continuada para os coordenadores pedagógicos as propostas de formação as quais chamaremos de oficinas, foram elaboradas a partir das necessidades diagnosticadas. Ao todo propomos cinco (5) oficinas, com os seguintes temas:

- ✓ O papel e importância do coordenador pedagógico;
- ✓ Educação do Século XX e Educação do Século XXI - o que muda
- ✓ na formação docente?



- ✓ Como exercer as atribuições de maneira efetiva;
- ✓ Prototipação do ambiente e recursos para a formação;
- ✓ Trabalhando as metodologias ativas e inovadoras.

Através das oficinas temos como objetivo fomentar a discussão sobre as referidas temáticas, em regime de colaboração, na qual os agentes envolvidos possam refletir sobre os temas abordados, problematizando-os e através dos quais intencionamos promover uma inquietude, tirando-os da sua “zona de conforto”, para que os mesmos possam buscar formas de suprir as lacunas existentes de modo criativo, inovador e significativo, visando sempre a melhoria do processo de ensino e aprendizagem além de promover o bem estar de todos os envolvidos.

Os apontamentos realizados nas oficinas com o uso das metodologias ativas, poderão ser percorridos pelos coordenadores pedagógicos rumo a apropriação e compartilhamento de práticas ativas e inovadoras, tendo em vista a importância da formação continuada, que corresponde ao processo de aperfeiçoamento dos saberes necessários às atividades de cada profissional, conectado com as tendências educacionais do século XXI.

Para isto, é de suma importância que os coordenadores pedagógicos possuam a habilidade de envolver o seu grupo de trabalho nas tomadas de decisões, e promover uma cultura de participação capaz de ampliar o engajamento da sua equipe.

Vale ressaltar que no presente projeto de intervenção não temos a pretensão de apontar a melhor metodologia ativa a ser trabalhada, pois partimos do princípio de que quem decidirá a melhor metodologia de se trabalhar é o sujeito que está na base, ou seja, o docente, porém é de suma importância que o mesmo possua o suporte necessário para pôr em prática as metodologias ativas e inovadoras e que um dos caminhos a ser percorrido seja a formação continuada, daí a importância do papel do coordenador pedagógico neste processo, pois o mesmo precisa estar bem preparado, ciente das suas atribuições e conectado com as novas demandas educacionais advindas de uma sociedade contemporânea.

Almejamos que a proposta apresentada neste projeto de intervenção encoraje os coordenadores pedagógicos do município de Vertente do Lério a utilizarem das metodologias ativas e inovadoras em sua atuação profissional quanto agentes multiplicadores, visto que a



utilização dessas metodologias proporciona inúmeras possibilidades para a realização de formação continuada e participativa oportunizando a criação de um regime de colaboração entre os pares, aproximam a teoria da prática, criam novas possibilidades de se trabalhar dentro e fora da sala de aula, bem como contribui para a ressignificação dos saber de forma mais ampla.

6.1 Descrição dos blocos da oficina

A intervenção aplicável à Vertente do Lério, como dito, centra-se na atuação dos coordenadores pedagógicos e, por conseguinte, na multiplicação de suas ações frente ao público docente. Neste sentido, focamos em promover as atividades em formato de “blocos” que poderão ao decorrer do ano, dada a necessidade de (re) visitação dos temas tratados no mesmo serem novamente, estudados pela equipe. Importante ressaltar que, dada a dinâmica escolar, é oportuno o contato direto da coordenação pedagógica e sua equipe de professores a fim de que novos temas possam ser acrescidos em formações futuras além de novas possibilidades de trabalho também serem trazidas para os momentos de atividade do grupo. A disposição em cinco blocos (ver quadro 3), cada um com duração de 4 horas se justifica pelo fato de não interferir sobremaneira na dinâmica já vivenciada no município de modo que, as atividades cotidianas dos coordenadores não sofram prejuízos devido à realização da proposta. Destarte, é oportuno destacar que a concepção dos temas alvo de abordagem surgiram das análises das falas dos respondentes (equipe central da Secretaria de Educação) quando da etapa diagnóstica. De acordo com a semana destinada pela Secretaria de Educação do Município para execução da Intervenção, a proposta poderá, de fato, ser implantada conforme informações que seguem.

Quadro 3 – Temáticas por bloco

Bloco	Temática
1	Papel e importância do coordenador pedagógico
2	Educação do Século XX e Educação do Século XXI - o que muda na formação docente?
3	Como exercer as atribuições de maneira efetiva?
4	Prototipação do ambiente e recursos para a formação.
5	Trabalhando as metodologias ativas e inovadoras.

Fonte: Dados da pesquisa (2019).



• **Bloco 1**

Temática: Papel e importância do coordenador pedagógico

Objetivo: Promover a reflexão sobre o papel e a importância dos coordenadores pedagógicos no contexto escolar e como a sua atuação impacta na qualidade do ensino, na prática do corpo docente e na aprendizagem dos alunos do município de Vertente do Lério. O propósito deste bloco é ser reflexivo com foco nas atribuições dos coordenadores que por vezes não são trabalhadas visto as diversas demandas do cotidiano escolar.

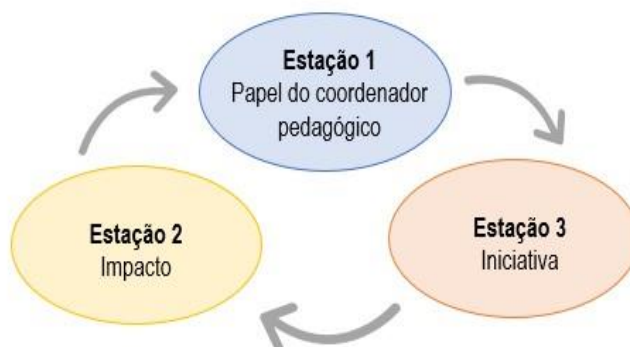
Descrição: Para este bloco serão propostas atividades que possibilitem aos coordenadores vivenciarem diferentes tendências educacionais inovadoras para tratar questões como os desafios, atribuições, impacto e a sua própria formação.

Organizamos este bloco em 3 partes nas quais os coordenadores irão trabalhar em duplas e/ou grupos.

A proposta para a primeira parte é a realização de um Brainstorm no qual os coordenadores deverão pensar no seguinte questionamento “ Qual são os desafios do coordenador pedagógico?”

A segunda parte deste bloco será direcionada para a realização de uma atividade utilizando princípios da metodologia ativa Rotação por Estações tendo como conhecimento global as Atribuições dos coordenadores pedagógicos. As temáticas serão distribuídas de acordo com a figura 10 e estão relacionadas com as atribuições previstas para os coordenadores pedagógicos de Vertente do Lério.

Figura 10 – Estações a serem propostas



Fonte: Elaborada pelos autores (2019).



Para cada estação será proposto um questionamento que deverá ser trabalhado pelos coordenadores tanto através da discussão entre os pares quanto na produção de um registro que será o produto da estação.

Na estação 1, o questionamento será direcionado as atribuições que os coordenadores acreditam serem as mais importantes, as que gastam mais tempo, as realizadas com mais frequência e as que sentem mais prazer em realizar. Ao final do tempo da estação espera-se que os coordenadores reflitam sobre como estão atuando e se as atividades realizadas estão em concordância com as suas funções.

A estação 2, que diz respeito ao impacto, irá propor aos coordenadores criar um painel com post-it sinalizando quais são os sujeitos e/ou espaços que eles impactam através da sua atuação.

Na terceira estação a temática proposta é a iniciativa do coordenador pedagógico em apresentar propostas que tragam mudanças significativas para a educação do município. Inicialmente os coordenadores irão assistir ao curta *Piper: Descobrindo o mundo*⁶ e depois de discutir sobre a mensagem apresentada no vídeo através de uma Enquete reflexiva sobre alguma experiência vivida em que a sua iniciativa influenciou no desenvolvimento do corpo docente.

Ao final da atividade de Rotação por estações será proposta a terceira parte da formação com foco na Importância dos coordenadores pedagógicos, na qual serão resgatados os desafios apresentados na primeira parte e a reflexão sobre as atribuições trabalhadas nas estações.

A última parte servirá para os coordenadores pedagógicos construir uma síntese do que foi trabalhado com foco na Importância do seu papel. Esta síntese será organizada através de um painel com o tema Sou formador... e dividido em duas partes: Porque... e Apesar de... Resultados esperados: Espera-se como resultado deste bloco ter gerado reflexões críticas dos coordenadores de como o seu papel influencia a organização escolar do município e da sua responsabilidade diante disto. É esperado também reforçar para os coordenadores que a importância do seu papel traz consigo a responsabilidade de se atualizar constantemente através de formações, capacitações e estudo de temáticas atuais da educação.

• Bloco 2

⁶ Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=ulde8n7cC68>



Temática: Educação do Século XX e Educação do Século XXI - o que muda na formação docente?

Objetivo: Refletir sobre como ensinar e aprender no século XXI em detrimento da consolidada formação do Século XX. Oportunizar ao quadro de coordenadores pedagógicos do Município de Vertente do Lério a possibilidade de ação/reflexão sobre como construir cronogramas formativos embasados pelos objetivos da educação do século XXI, bem como pelos estudos sobre geração, mas com a devida conexão com a BNCC, com o Currículo, com as metas e as políticas educacionais do Município. Este bloco deve refletir uma oportuna metalinguagem sobre a transição da prática pedagógica na virada do século XX e seus impactos na formação docente. Nesse sentido, a temática será trabalhada a partir dos princípios das metodologias ativas - ação-reflexão; protagonismo e colaboração.

Descrição: A prática pedagógica, em especial na educação formal, ainda apresenta nítidos reflexos da formação praticada no século passado. Centralidade do professor, Foco em conteúdos puramente de caráter cognitivo e de repertórios passíveis da memorização ainda são norteadores que desenham a prática didática de muitos professores brasileiros.

Uma publicação de 2012 no site Porvir, faz referência ao estudo realizado pela National Research Council sobre as competências do século 21 esclarece que o aprendizado está voltado à capacidade de aplicar o que se aprendeu em situações novas. Segundo os resultados da pesquisa, as competências (para o século 21) foram divididas em três grandes domínios. O primeiro deles é denominado como cognitivo e abarca as estratégias e processos de aprendizado, criatividade, memória, pensamento crítico. Para os autores, “essa é a dimensão em que se tem uma oferta mais farta de pesquisas”, porém, a pesquisa chama atenção sobre a existência de outros domínios que também exige importância para a formação do cidadão.

Compreender as demandas do século XXI potencializa a responsabilidade das escolas em ofertar educação e formação alinhadas às iniciativas de intervir na sociedade. Isso implica em inovação pedagógica e esta discussão deve alcançar os programas de formação continuada do professorado.

Figura 11 – Competências e habilidades do Século XXI



Fonte: Educação para a vida e para o trabalho (2012).

Desta forma, teremos a oportunidade de refletir sobre a insistente educação pautada no conteúdo, bem como vislumbrar novas estratégias que estejam mais afinadas com o tempo, o contexto, as demandas, mas sobretudo, com a compreensão do nosso público-alvo.

Resultados esperados:

- ü Distinção entre as perspectivas adotadas na Educação (século XX e Século XXI);
- ü Compreensão sobre as gerações, suas expectativas culturais e comportamentais;
- ü Competência para equalizar as habilidades do século XX e a Formação Docente; □ Capacidade de montar formações contextualizadas com a Educação do Século XXI e os documentos norteadores da educação municipal.

• Bloco 3

Temática: Como exercer as atribuições de maneira efetiva?

Objetivo: Promover estratégias de articulação entre o pensamento e a ação, o planejamento e a prática das atribuições do coordenador pedagógico de maneira efetiva. O



propósito desse bloco é a promoção de um espaço de reflexão sobre as atribuições que competem ao cargo do coordenador pedagógico, os problemas enfrentados pelos mesmos na rotina de trabalho e a aplicação das metodologias ativas como conduta de trabalho. Para tanto, ações pedagógicas por meio de oficinas, se faz oportuno para a promoção do compartilhamento de ações, reflexões e desenvolvimento de inovações ativas e significativas na prática dos coordenadores pedagógicos.

Descrição: Neste bloco será proposto aos coordenadores pedagógicos que atuam na Secretaria de Educação do município de Vertente do Lério, alguns momentos de reflexão acerca da efetividade de suas atribuições, para isto nos utilizaremos da Metodologia Ativa Aprendizagem Baseada em Problema (Problem Based Learning - PBL), visto que a mesma é uma metodologia formativa a medida que estimula uma atividade ativa em busca do conhecimento advinda da resolução dos problemas propostos. Na aprendizagem baseada em problema, os desafios são elaborados por uma equipe de profissionais para oportunizar aos participantes a mobilização dos conhecimentos construídos, bem como a associação dos objetos de aprendizagem trabalhados. A proposta é adequada ao formato de desafio/problema e, no caso do nosso público-alvo, o desafio será contextualizado com as atribuições do cargo de coordenador pedagógico. Baseado no estudo dos problemas propostos que se tem a finalidade de fazer com que os coordenadores estudem sobre as hipóteses levantadas por eles, a respeito da efetividade das atribuições do seu cargo, onde serão realizados os sete (7) passos da ABP, que são: entrada do problema pelo professor, leitura e compreensão do problema, geração de hipóteses associadas aos fatos e a formulação do problema definição dos objetivos de estudo e as estratégias da pesquisa (estudo), discussão do problema, feedback (retorno, retroalimentação do professor) e avaliação do grupo.

Todo esse será bem direcionado de modo a não perder de vista o objeto de estudo, pois sabemos que por diversas vezes os coordenadores pedagógicos dividem na tentativa de gerir da melhor forma possível várias áreas, como ilustrado na imagem abaixo, deixando a desejar o que de fato é a sua atribuição.



Figura 12 – Áreas de atuação dos coordenadores pedagógicos



Fonte: Gestão Escolar (2019).

É possível entender que a Aprendizagem Baseada em Problemas lança mão do conhecimento já elaborado para aprender a pensar e raciocinar sobre ele e com ele formular soluções para os problemas de estudo. Na Aprendizagem Baseada em Problemas, os conhecimentos adquiridos serão utilizados para resolução de problemas como exercício mental sobre o que realmente contribui para a efetivação das atribuições do coordenado pedagógico, e como isto pode ser utilizado na prática.

Resultado esperado: Esperamos que através da oficina os coordenadores pedagógicos do município de Vertente do Lério, tenha ampliado os seus conhecimentos acerca das atribuições que competem a sua profissão, traçando estratégias que possa contribuir para a efetivação do seu trabalho, de forma dinâmica, interativa e inovadora, identificando e eliminando os agentes periféricos que impedem a boa efetividade do seu trabalho.

• Bloco 4

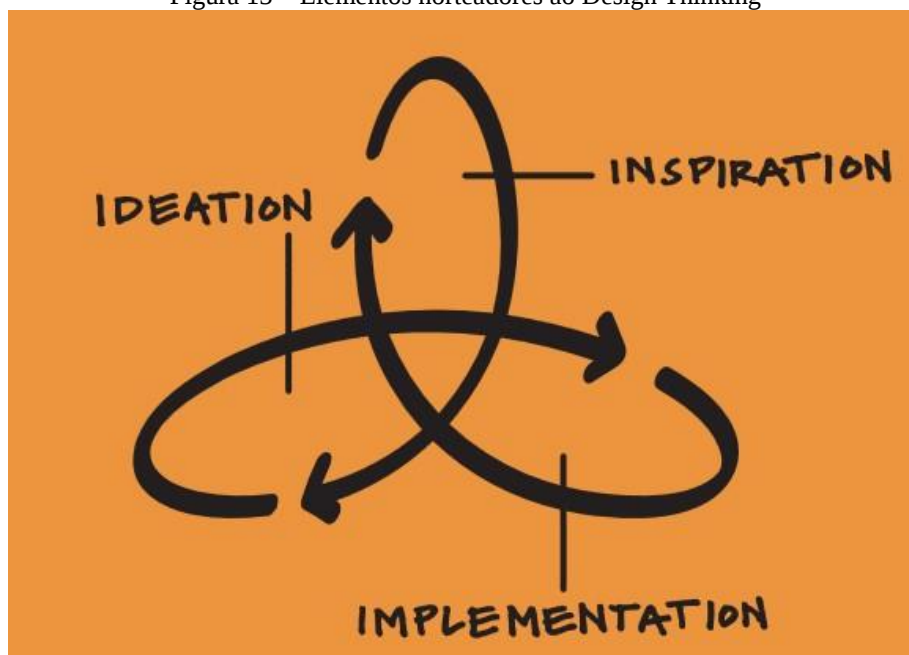
Temática: Prototipação do ambiente e recursos para a formação

Objetivo: Oportunizar ao quadro de coordenadores pedagógicos do município em questão, a partir de problemas identificados em seus cotidianos de atuação, a prototipagem de ambientes com vistas à resolução destes. Este bloco, de caráter prático, envolve um trabalho maciço em equipes e a integração dos pares. Nossa sugestão inicial é a prototipagem de um ambiente para a realização das formações realizadas junto à equipe docente.



Descrição: Unindo elementos do design thinking às multipossibilidades envolvidas aos protótipos, buscamos neste bloco de atuação envolver os presentes a partir das definições dos seguintes elementos norteadores a serem trabalhados nos projetos: a) a escuta dos problemas elencados pelos membros das equipes, a definição de qual será o escolhido para ser o tratado quando da prototipagem em busca de sua solução, a criação do protótipo em si, seja este um produto, um serviço, um processo como apontam GARBIN et al. (2017). Partindo dos pressupostos elencados pelo IDEO Design Thinking (2019) a partir de elementos que norteiam a ação dos designers (figura 13), para termos um caráter o mais prático à ação, trabalharemos a partir da metodologia de aprendizagem baseada em projetos, afinal, estamos buscando a integração dos presentes, o enaltecimento da interdisciplinaridade e o foco no coletivo em busca de soluções viáveis a problemas reais. Como o “problema” alvo a ser tratado tem a ver com a promoção de um ambiente sadio, acolhedor e diferenciado à equipe e que possuam recursos físicos, materiais e tecnológicos, e que assim possa servir como uma possibilidade, de fato, de implantação, lançaremos aos grupos de trabalho a proposta de se prototipar este ambiente e seus elementos afinal, o uso deste será dar pela própria equipe de trabalho da Secretaria de Educação local.

Figura 13 – Elementos norteadores ao Design Thinking



Fonte: IDEO, 2019



Assim, com a organização das equipes de trabalho, será definido um tempo para que ocorram as discussões necessárias à escolha da questão alvo da intervenção para que em seguida os grupos possam iniciar a sua prototipação. Serão fornecidos os recursos materiais para tal finalidade.

Importante destacar que a perspectiva da prototipação não se encerra quando de sua realização na oficina. Sua “testagem” é elemento de grande importância no processo haja vista estarmos tratando de questões reais da Educação local e possíveis soluções à mesma. A proposta de se pôr “a mão na massa” consiste, de fato, em aproximar os coordenadores pedagógicos dos problemas vivenciados por sua equipe de professores e poderem fornecer suporte para a resolução destes e a prototipação surge como uma das possibilidades de se compreender, propor e implantar suas possíveis soluções

Resultados esperados: neste bloco temático tem-se como resultados esperados a geração de protótipos que estejam alinhados à proposta de criação de ambientes pré-formação com a dotação de recursos que sejam de fato necessários e integrados para um bom funcionamento das ações esperadas à equipe de coordenação. Importante ressaltar a importância da socialização dos resultados (protótipos gerados) e suas discussões em grande grupo de modo que as possibilidades de implantação das soluções possa ser ação passível de ser executada pelo corpo gestor local.

• Bloco 5

Temática: Trabalhando as metodologias ativas e inovadoras.

Objetivo: Promover uma imersão nas atividades práticas (comumente referidas como “mão na massa”), de forma que seja possível munir os coordenadores de novas metodologias e atitudes pedagógicas. Propiciar a compreensão do tripé idealizado para este projeto, que compreende a BNCC, os Princípios das metodologias ativas e o Modelo Híbrido. Ademais, repensar a elaboração de trilhas formativas para os professores da rede municipal de Vertente do Lério.

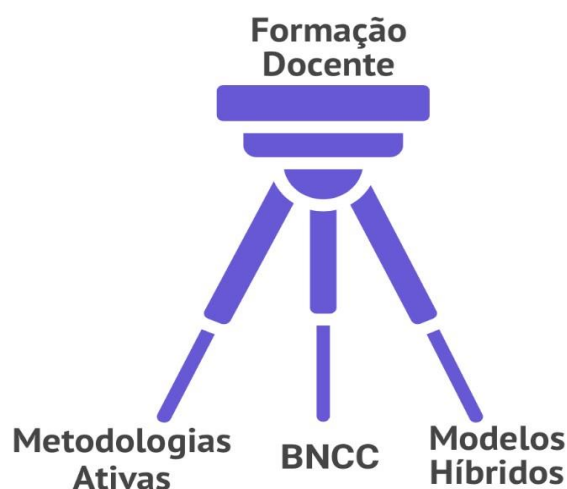
Descrição: É fato, dentre os avanços advindos da BNCC (educação infantil e ensino fundamental), uma característica merece destaque, já que impacta diretamente na formação



docente - o fato de a criança assumir o protagonismo no processo de aprendizagem. Protagonismo este, que deve ser assegurado na própria prática pedagógica durante a atuação dos professores. É nesse contexto que as metodologias ativas se tornam oportunas para formar o estudante garantindo sua ação-reflexão, seu protagonismo e, em especial, a colaboração dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem.

Embora as metodologias ativas adquiram expressão no contexto de grande erupção tecnológica, é preciso ressaltar que tal perspectiva de aprendizagem não depende de recursos tecnológicos, mas da quebra de modelo educacional. Por este motivo, os modelos híbridos são oportunos já que não exclui possibilidades e sim agrega variações de estratégias, materiais, metodologias e etc. Para Moran (2015) "A educação é híbrida também porque acontece no contexto de uma sociedade imperfeita, contraditória em suas políticas e em seus modelos, entre os ideais afirmados e as práticas efetuadas..."

Figura 14 – Tripé da Formação Docente



Fonte: Elaboração Própria (2019)

Desta forma, teremos a oportunidade de refletir sobre o impacto das metodologias ativas a partir de uma proposta advinda do estudo sobre Vertente do Lério. Sendo assim, este bloco de formação visa garantir contexto, imersão e, conseqüentemente, novos norteadores para repensar a formação docente.

Resultados esperados:



- ✓ Compreensão sobre os novos papéis do professor a partir dos princípios das metodologias ativas;
- ✓ Competência para elaborar práticas pedagógicas com o foco na aprendizagem;
- ✓ Habilidade de equalizar os itens do tripé da formação docente nas futuras formações com equipe de professores.

7 CUSTOS E CRONOGRAMA

7.1 Custos

7.1.1 Planejamento dos Recursos

Nesta seção será discriminada tudo o que será preciso durante a elaboração e execução do projeto, a quantidade de profissionais envolvidos os equipamentos necessários e os materiais que serão utilizados.

Tabela 1 – Custos previstos

Ação	Responsáveis	Insumos	Serviços	Total
1. Formação - Bloco 1	Consultora Elizabeth Rosendo	Formador Especializado	Formação Pedagógica	R\$ 1.000,00
		Material de Apoio		R\$ 200,00
		Projektor Digital		R\$ 0,00
		Computador/Notebook		R\$ 0,00
		Sinal de Internet		R\$ 0,00
		Deslocamento e		R\$ 400,00



		Alimentação		
2. Formação Bloco 2	Consultor Jaime Cavalcanti	Formador	Formação Pedagógica	
		Especializado		R\$ 1.000,00
		Material de Apoio		R\$ 200,00
		Projektor Digital		R\$ 0,00
		Computador/Notebook		R\$ 0,00
		Sinal de Internet		R\$ 0,00
		Deslocamento e Alimentação		R\$ 400,00
3. Formação Bloco 3	Consultora Amanda Marques	Formador	Formação Pedagógica	
		Especializado		R\$ 1.000,00
		Material de Apoio		R\$ 200,00
		Projektor Digital		R\$ 0,00
		Computador/Notebook		R\$ 0,00
		Sinal de Internet		R\$ 0,00
		Deslocamento e Alimentação		R\$ 400,00
4. Formação Bloco 4	Consultora Maria Helena Cavalcanti	Formador	Formação Pedagógica	R\$ 1.000,00
		Especializado		R\$ 200,00
		Material de Apoio		R\$ 0,00



		Projeto Digital		R\$ 0,00
		Computador/Notebook		R\$ 0,00
		Sinal de Internet		R\$ 400,00
		Deslocamento e Alimentação		
5. Formação Bloco 5	Jaime Cavalcanti	Formador	Formação Pedagógica	
		Especializado		R\$ 1.000,00
		Material de Apoio		R\$ 300,00
		Projeto Digital		R\$ 0,00
		Computador/Notebook		R\$ 0,00
		Sinal de Internet		R\$ 0,00
		Deslocamento e Alimentação		R\$ 400,00
6. Consultoria Pedagógica	Todos os Consultores	Consultor	Planejamento, Execução e Monitoramento	
		Especializado		R\$ 2.000,00
		Equipamentos		R\$ 0,00
		Tecnológico		R\$ 0,00
		Ambiente para Reunião		R\$ 0,00
		Computador/Notebook		R\$ 400,00



		Sinal de Internet		
		Deslocamento e		
		Alimentação		
7. Produção de Relatórios	Todos os Consultores	Consultor	Documentação e Avaliação	R\$ 2.000,00
		Especializado		R\$ 0,00
		Ambiente para		R\$ 0,00
		Reunião		R\$ 0,00
		Computador/Notebook		R\$ 0,00
		Sinal de Internet		
8. Análise dos Dados, Compartilhamento e Novas Intervenções	Todos os Consultores	Consultor	Análise dos Dados e Intervenção	R\$ 2.000,00
		Especializado		R\$ 0,00
		Ambiente para		R\$ 0,00
		Reunião		R\$ 0,00
		Computador/Notebook		R\$ 0,00
		Sinal de Internet		R\$ 400,00
		Deslocamento e Alimentação		
TOTAL DE CUSTOS				14.900,00

Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Observações sobre os custos



- ✓ Material de apoio é composto por insumos para as atividades práticas dos participantes;
- ✓ Os insumos referentes ao espaço físico e infraestrutura tecnológica deverão ser cedidos pela Secretaria de Educação Municipal

7.2 Cronograma

A organização do cronograma de ações (figura 15) relacionadas ao projeto de intervenção ora apresentado foi estruturado de modo que suas etapas pudessem ser divididas em três momentos distintos a saber:

a) Atividades relacionadas a “pré” intervenção abarcando desde a etapa de pesquisas bibliográficas ,reuniões entre os membros da equipe proponente, visita técnica ao município de Vertente do Lério centrada em questões específicas à pasta da Educação assim como a elaboração do projeto em si;

b) A apresentação do projeto intervencionista aos partícipes da disciplina de Metodologias Ativas 2, vinculada ao Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências e Matemática e convidados. Some-se à esta etapa a necessidade de ajustes e correções em prol do enriquecimento do projeto e, em caso de aplicabilidade, sua promoção, divulgação e execução. Acerca deste último item, uma das preocupações dos proponentes quanto à sugestão de mês de realização das atividades correlatas ao projeto possui relação direta com o não trazer implicações ao cumprimento dos dias letivos do município. Assim, a proposta nossa é que as atividades venham a ocorrer em período previamente definido pela gestão da Secretaria de Educação antecedente ao início do ano letivo de 2020. Nossa sugestão é que a ação ocorra no mês de fevereiro do ano citado;

c) Por fim, se faz necessária uma atividade integradora pós evento de modo a termos os resultados advindos do acompanhamento e monitoramento confrontados aos objetivos traçados à ação intervencionista e a avaliação/análise vinda dos partícipes acerca da execução da intervenção. O ajuste no curso do projeto para a possibilidade, por exemplo, de novas ofertas é apontado como uma das questões balizadoras a este momento de modo que, possam ser equacionadas questões que, por ventura, possam não ter sido vivenciadas em sua completude assim como inclusões de novos temas a partir das demandas trazidas por nosso público.



Quadro 4 – Cronograma Previsto

ETAPA	2019							2020			
	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	FEB
1. Levantamento bibliográfico	X	X									
2. Reunião grupo – pré-definição de proposta	X	X									
3. Visita técnica ao município (diagnose)		X									
4. Organização das etapas envolvidas ao projeto de intervenção	X	X	X								
5. Apresentação de projeto à disciplina (CAA/UFPE)				X							
6. Ajustes e correções pós-apresentação				X	X	X					
7. Divulgação e promoção junto à equipe alvo do projeto no Município							X	X	X		
8. Execução do projeto										X	
9. Acompanhamento e monitoramento											X
10. Reunião equipe proponente e corpo gestor de Vertente do Lério											X

Fonte: Elaborado pelos autores (2019).

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de intervenção ora apresentado ao município de Vertente do Lério procurou, desde sua etapa inicial, compreender primeiramente a dinâmica local apropriando-se de informações documentais que somadas às fornecidas pela equipe gestora da Secretaria de Educação puderam nos nortear quanto às proposituras trazidas no documento em tela. Diante ao desafio de alinhar a cultura da inovação às metodologias ativas no espaço escolar, prezamos num primeiro momento em direcionar as ações envolvidas a essas frentes de atuação, na equipe central da Secretaria citada, em especial, seus coordenadores pedagógicos. Tendo como orientação a multiplicidade de frentes de atuação destes profissionais, somando-se aos



processos nos quais estes sujeitos envolvem-se, concentramo-nos em prover soluções de fácil aplicabilidade, porém, com grande raio de amplitude, haja vista estarmos tratando de uma rede municipal de ensino, de modo que pudéssemos contribuir à melhoria da Educação como um todo, mas também tratando de questões mais pessoais que perpassam por: motivação, engajamento e bem estar no ambiente de trabalho. A coletividade e integração nas ações de cunho educacional construídas sobre alicerces que se coadunam às realidades escolares foi ponto crucial às propostas em caráter de oficina propostas. O trabalho em blocos temáticos, que tanto podem ser realizados na ordem proposta ou não, se integram e complementam-se na medida em que partimos de um escopo maior e de caráter reflexivo acerca da importância do trabalho do coordenador pedagógico, perpassando por ações mais práticas como a prototipagem culminando com as possíveis formas de integrar as metodologias ativas e inovadoras no cenário Vertente do Lério. Quando tratamos do por que inovar, os desdobramentos serão percebidos e perceptíveis no âmbito da escola a partir dos acadêmicos que dela fazem parte. Como bem aponta Filatro e Cavalcanti (2018) o que pode ser inovação para um grupo e aplicável a um contexto não necessariamente cabe ou se encaixa a outro. Inovar tem relação com espaço, tempo, valores próprios a grupos de atuação. A reflexão sobre as propostas antes apresentadas pelos proponentes ao corpo gestor municipal e sua possibilidade de implantação perpassam sobre esta perspectiva: de se analisar a realidade educacional de Vertente do Lério à luz das metodologias ativas e inovadoras e sua real efetividade nas escolas. Assim as propostas poderão sair dos escritos ora apresentados tornando-se ações reais de caráter pedagógico formador.

REFERÊNCIAS

- BACICH, L.; MORAN, J. (Orgs.). **Metodologias Ativas para uma educação inovadora** Uma abordagem teórico-prática Porto Alegre: Penso, 2018.
- BACICH, L.; NETO, A. T.; TREVISANI, F. M. (Org). **Ensino Híbrido: Personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.
- BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. **Metodologias ativas de aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica**. B. Tec. Senac, Rio de Janeiro, v. 39, n.2, p.48-67, maio/ago. 2013.



BRASIL. Ministério da Educação. Governo Federal. **Base Nacional Curricular Comum: BNCC**. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br>>. Acesso em: 17 de maio. 2019

CPRM - Serviço Geológico do Brasil - Projeto cadastro de fontes de abastecimento por água subterrânea. **Diagnóstico do município de Vertente, estado de Pernambuco**. MASCARENHAS, J. C. *et al.* (Orgs.). Recife: CPRM/PRODEEM, 2005

CUNHA, R. C. O. B. **Pelas telas, pelas janelas: a coordenação pedagógica e a formação de professores/as nas escolas**. 2006. 288p. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2006.

FILATRO, A.; CAVALCANTI; CAVALCANTI, C. C. **Metodologias INOV-ativas na educação presencial, a distância e corporativa**. São Paulo: Saraiva: 2018.

GARBIN, M. C.; CAVALCANTI, C. C.; LOYOLLA, W.; ARAÚJO, U.F. Prototipagem como estratégia de aprendizagem ativa em cursos de graduação. In: **23º Congresso Internacional ABED de Educação a Distância**, 2017, Foz do Iguaçu: ABED, p.1-10.

IDEO DESIGN THINKING. **Designers Mindset**. Disponível em: <<https://designthinking.ideo.com/#design-thinking-today>>. Acesso em 11 jun. 2019.

INDALÉCIO, Anderson Bençal, RIBEIRO, Maria da Graça Martins. **Gerações Z e Alfa: Os novos desafios para a educação contemporânea**. In Revista UNIFEV: Ciência & Tecnologia, Votuporanga, v. 03, n. 02, p.137-148. mar/set. 2017.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e de Gestão da escola: teoria e prática**. Goiânia: Alternativa, 2001.

OLIVEIRA, L. A. **Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática**. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

PELLEGRINO, J. W.; HILTON, M. L. **Education for life and work**. Developing Transferable Knowledge and Skills in the 21st Century. Washigton, D.C.: THE NATIONAL ACADEMIA PRESS, 2012.

REIMERS, F. M.; CHUNG, C. K. (Orgs.). **Ensinar e Aprender no Século XXI**. São Paulo: Edições SM, 2016.

SARTORI, A. S.; COSTA, C. A. S. O tornar-se docente na era da informação: metodologias pedagógicas inovadoras e práticas pedagógicas educacionais na formação inicial de professores. In: FOFONCA, E.; BRITO, G. S.; ESTEVAM, M.; CAMAS, N.P.V. (Orgs.). **Metodologias pedagógicas inovadoras: contextos da educação básica e da educação superior**. v. 1. Curitiba: Editora IFPR, 2018. p. 181-194.



**ANEXO A – ANEXO II DA LEI 331/2011: DESCRIÇÃO DOS CARGOS
PERMANENTE DO QUADRO DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO**

PROFESSOR(A) EM ATIVIDADE DE SUPORTE PEDAGÓGICO

1- RESPONSABILIDADE:

- 1.1- Assegura o cumprimento dos dias letivos e horas/ aula estabelecidas;
- 1.2 - Emite parecer técnico;
- 1.3 - Participa e coordena as atividades de planejamento global da escola;
- 1.4 - Participa da elaboração, execução e avaliação do projeto pedagógico da escola;
- 1.5 - Estabelece parcerias para desenvolvimento de projetos;
- 1.6 – Articula-se com órgãos gestores de educação e outros;
- 1.7 - Participa da elaboração do currículo e calendário escolar;
- 1.8 - Participa da análise do plano de organização das atividades dos professores, como: distribuição de turmas, horas/aula, horas/atividades, disciplinas e turmas sob a responsabilidade de cada professor;
- 1.9 - Mantém intercâmbio com outras instituições de ensino;
- 1.10 - Participa de reuniões pedagógicas e técnico-administrativa;
- 1.11 - Acompanha e orienta o corpo docente e discente da unidade escolar;
- 1.12 - Planeja, executa e avalia atividades de capacitação e aperfeiçoamento de pessoal da área de educação;
- 1.13 - Sistematiza os processos de coleta de dados relativos ao educando através de assessoramento aos professores, favorecendo a construção coletiva do conhecimento sobre a realidade do aluno;
- 1.14 - Conhece os princípios norteadores de todas as disciplinas que compõem os currículos da educação básica;
- 1.15 - Assessoria o trabalho docente na busca de soluções para os problemas de reprovação e evasão escolar;
- 1.16 - Participa da análise e escolha do livro didático;
- 1.17 - Acompanha e orienta estagiários;
- 1.18 - Participa de reuniões interdisciplinares;
- 1.19 - Avalia e participa do encaminhamento dos alunos portadores de necessidades especiais, para setores específicos de atendimento;
- 1.20 - Coordena a elaboração, execução e avaliação de projetos pedagógicos e administrativos da escola;
- 1.21 Orienta os professores na identificação de comportamentos divergentes dos alunos, levantando e selecionando, em conjunto, alternativas de soluções a serem adotadas;
- 1.22 - Promove e coordena reuniões com o corpo docente, discente e equipes administrativas e pedagógicas da unidade escolar;
- 1.23 - Programa, realiza e presta contas das despesas efetuadas com recursos diversos;
- 1.24 - Coordena, acompanha e avalia as atividades administrativas e técnico-pedagógica da escola;



2 - DESEMPENHO EFICIENTE NO TRABALHO:

- 2.1- Participa do processo de lotação numérica;
- 2.2- - Coordena as atividades de integração da escola com a família e a comunidade;
- 2.3- - Coordena conselho de classe;
- 2.4- - Apresenta propostas que visem a melhoria da qualidade do ensino;
- 2.5- - Contribui para a construção e operacionalização de uma proposta pedagógica que objetiva a democratização do ensino, através da participação efetiva da família e demais segmentos da sociedade;
- 2.6- - Acompanha e orienta pedagogicamente a utilização de recursos tecnológicos nas unidades escolares;
- 2.7- - Promove o intercâmbio entre professor, aluno, equipe técnica e administrativa, e conselho escolar;
- 2.8- - Propicia aos educandos portadores de necessidades especiais a sua preparação profissional, orientação e encaminhamento para o mercado de trabalho;
- 2.9- - Trabalha a integração social do aluno;
- 2.10- - Traça perfil do aluno, através de observação, questionários, entrevistas e outros;
- 2.11- - Divulga experiências e materiais relativos à educação;

3 - DEDICAÇÃO:

- 3.1- - Participa da promoção e coordenação de reuniões com o corpo docente e discente da unidade escolar;
- 3.2- - Estimula o uso de recursos tecnológicos e o aperfeiçoamento dos recursos humanos;
- 3.3- - Zela pela integridade física e moral do aluno;
- 3.4- - Incentiva os alunos a participarem de concursos, feiras de cultura, grêmios estudantis e outros;
- 3.5- - Contribui na preparação do aluno para o exercício da cidadania;
- 3.6- - Zela pela manutenção e conservação do patrimônio escolar;
- 3.7- - Propõem a aquisição de equipamentos que assegurem o funcionamento satisfatório da unidade escolar.
- 3.8- - Trabalha o currículo, enquanto processo interdisciplinar e viabilizador da relação transmissão/produção de conhecimentos, em consonância com o contexto sócio-político-econômico;
- 3.9- - Busca a modernização dos métodos e técnicas utilizadas pelo pessoal docente, sugerindo sua participação em programas de capacitação e demais eventos;
- 3.10- - Contribuir para o aperfeiçoamento do ensino e da aprendizagem desenvolvida pelo professor em sala de aula, na elaboração e implementação do projeto educativo da escola, consubstanciado numa educação transformadora;
- 3.11- - Auxilia o aluno na escolha de profissões, levando em consideração a demanda e a oferta no mercado de trabalho;

4 - ASSIDUIDADE:

- 4.1- - Cumpre a sua carga-horária na integra, zelando pela assiduidade;



5. PONTUALIDADE:

- 5.1- Chega ao trabalho com antecedência mínima de cinco minutos, preservando a pontualidade;

6. REALIZAÇÃO DE PROJETOS E TRABALHOS ESPECIALIZADOS: 6.1- Elabora e executa projetos pertinentes à sua área de atuação;

- 6.2- - Elabora relatórios de dados educacionais;
- 6.3- - Participa da elaboração e avaliação de propostas curriculares;
- 6.4- - Desenvolve pesquisa de campo, promovendo visitas, consultas e debates, estudos e outras fontes de informação, a fim de colaborar na fase de discussão do currículo pleno da escola;
- 6.5- - Coordena as atividades de elaboração do regimento escolar;

7 - CURSOS DE ATUALIZAÇÃO:

7.1- Participa de estudos e pesquisas em sua área de atuação;

7.2- Participa de palestras, seminários, congressos, encontros pedagógicos, capacitações, cursos e outros eventos da área educacional e correlato;

8 - ÉTICA PROFISSIONAL:

- 8.1 - Mantém uma postura ética em suas relações interpessoais e profissionais, baseada em princípios de respeitabilidade, coerência e dignidade;
- 8.2 - Propicia uma relação harmônica com todos os trabalhadores da educação;
- 8.3 - Propicia um melhor relacionamento com a coletividade e o respeito ao patrimônio público e trata com cortesia, respeito, educação e consideração, os colegas de trabalho e superiores hierárquicos;

8.4 - Vivencia, orienta e difunde os princípios éticos entre a comunidade escolar, ampliando a confiança da sociedade na integridade e transparência das atividades por ele desenvolvidas e pela Entidade de Ensino onde trabalha;

9 - CUMPRIMENTO DA LEGISLAÇÃO:

- 9.1 Participam da elaboração, execução, acompanhamento e avaliação de políticas de ensino;
- 9.2 - Zela pelo cumprimento da legislação escolar educacional;
- 9.3 - Contribui para aplicação da política pedagógica do Município e o cumprimento da legislação de ensino;
- 9.4 - Promove a inclusão do aluno portador de necessidades especiais no ensino regular;
- 9.5 - Orienta escolas na regularização e nas normas legais referentes ao currículo e a vida escolar do aluno;



- 9.6 - Acompanha estabelecimentos escolares, avaliando o desempenho de seus componentes e verificando o cumprimento de normas e diretrizes para garantir eficácia do processo educativo;
- 9.7 - Elabora documentos referentes à vida escolar dos alunos de escolas extintas;
- 9.8 - Participa da avaliação do grau de produtividade atingido pela escola e pelo Sistema Municipal de Ensino, apresentando subsídios para a tomada de decisões a partir dos resultados das avaliações;
- 9.9 - Participa da gestão democrática da unidade escolar;
- 9. 10 - Executa outras atividades correlatas.

10-EXECUTA OUTRAS ATIVIDADES CORRELATAS.

REQUISITOS DE INSTRUÇÃO

ÀS ATIVIDADES DE DOCÊNCIA

- Graduação em Licenciatura Plena para atuação nos diferentes níveis e modalidades de ensino, e excepcionalmente até quando a legislação permitir poderá ser admitida, como formação mínima para o exercício da docência na Educação Infantil e nas series/anos iniciais do Ensino Fundamental, a obtida em nível médio na modalidade normal. Para atuação na Educação Especial será exigido curso de especialização na área.

ÀS ATIVIDADES DE SUPORTE PEDAGÓGICO

- Habilitação específica, obtida em curso de Graduação em Pedagogia ou PósGraduação, a critério da instituição de ensino, garantida, nesta formação, a base comum nacional para atuação multidisciplinar.

EXPERIÊNCIA

- Para os Professores em Atividade de Suporte Pedagógico será exigido além da habilitação, a experiência docente de 03 (três) anos para o exercício destas atividades.

CARACTERÍSTICAS PROFISSIONAIS ADICIONAIS

- O ocupante do Cargo deve ser capaz de trabalho mental frequente para retenção, compreensão, julgamento, decisão, crítica, avaliação de dados e soluções; capacidade de expressão verbal e escrita; capacidade de persuasão; responsabilidade com pessoas, políticas pedagógicas, materiais, equipamentos, documentos e outros valores; habilidade para contatos frequentes com o corpo docente, discente, comunidade escolar, autoridades, técnicos e público em geral; capacidade de lidar com informações confidenciais.



APÊNDICE A – ROTEIRO COM QUESTÕES NORTEADORAS

Olá **Mace**, boa tarde.

Estou lhe enviando este e-mail para nos inteirarmos melhor sobre as questões educacionais do seu município.

Em uma conversa nos foi sinalizado que uma das dificuldades enfrentadas pelos professores é a questão da indisciplina, tendo em vista essa dificuldade gostaríamos de lhe fazer as seguintes perguntas:

1. Como a secretaria de educação e até mesmo a gestão escolar tem se mobilizado para sanar esta dificuldade?

2. Sabemos que a indisciplina dos alunos é uma questão que transpõem os muros das escolas, e que é composta por vários fatores, dentre eles a educação familiar. De que forma a gestão tem trabalhado para aproximar a comunidade escolar, pais e responsáveis, para desenvolver um trabalho em conjunto visando minimizar este problema?

3. Tendo em vista que a indisciplina também abarca a falta de interesse dos estudantes pelos conteúdos programáticos, desvirtuando a sua atenção para conversas paralelas dentre outros fatores. De que forma tem sido planejada as ações educacionais de modo que venha a envolver ativamente os educandos no processo de ensino e aprendizagem?

4. Com relação ao rendimento escolar dos educandos, qual é a maior dificuldade?

Fico no aguardo da sua resposta, e muito obrigada por ter nos acolhido.



APÊNDICE B – QUESTÕES ENVIADAS AOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS VIA GOOGLE FORMS

Projeto de Intervenção - Vertente do Lério Prezado (a) coordenador(a) da Secretaria Municipal de Educação de Vertente do Lério,

Nós, alunos da disciplina “Metodologias Ativas 2”, ministrada pelo professor Marcos Barros no Programa de Pós Graduação em Educação em Ciências Matemática (Campus Agreste, Universidade Federal de Pernambuco), contamos com sua colaboração quanto a responder as perguntas a seguir. As mesmas nos ajudarão a desenvolvermos o trabalho final da disciplina em tela na perspectiva de uma intervenção no município de Vertente do Lério. Agradecemos antecipadamente a parceria e apoio de todos e todas!

Amanda Cunha

Elizabeth Rosendo

Jaime Cavalcanti

Maria Helena Belchior

A atuação do coordenador pedagógico é uma peça primordial para a efetivação de políticas públicas dentro da escola, sendo assim, por favor, fale sobre a sua formação, sua trajetória profissional e quais os caminhos que você trilhou para alcançar a posição que ocupa hoje. *

O que você, na condição de coordenador de área, tem procurado realizar em face de ampliar seus conhecimentos pedagógicos e assim compartilhar com seus pares? *

Como o coordenador pedagógico tem incentivado a formação continuada dos docentes? Com qual frequência? Quais as temáticas que têm sido abordadas? *

Quais as estratégias têm sido adotadas pelo coordenador pedagógico com o objetivo de viabilizar uma melhor qualidade do processo de ensino e aprendizagem para o progresso da instituição educacional em que atua? *

Qual/quais é/são a/as dificuldade(s) encontrada(s) pelo coordenador pedagógico quanto a pôr em prática os projetos educacionais planejados em sua área de atuação? E de que forma o mesmo tem tentado sanar essas dificuldades? *

Tendo em vista o contexto de inclusão pedagógica (significativa) dos recursos tecnológicos em sala de aula, a inovação pedagógica, as metodologias de ensino inovadoras, qual olhar o coordenador pedagógico lança sobre essa temática? Você se sente preparado para trabalhar nesta nova perspectiva? Quais são as dificuldades encontradas? Como você tem trabalhado para se apropriar dessas novas demandas? * O coordenador pedagógico tem promovido formação continuada para discutir essas questões com o seu corpo docente? Com qual frequência? *



Quais são as estratégias traçadas pelo coordenador pedagógico para engajar o corpo docente a trabalhar com a inovação pedagógica em sala de aula? *

Quais são os recursos que o coordenador pedagógico dispõe para promover formação continuada dos professores na perspectiva da inovação pedagógica? *